II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Além do controle glicêmico: impactos das ações educativas no autocuidado de pacientes diabéticos no projeto “Adoçando a Vida”

Maria Eduarda Carvalho Mendes
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal, Curso de Enfermagem
Carla Tayná Costa Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal, Curso de Enfermagem
Hadassa Rebeca Vieira Sampaio
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal, Curso de Enfermagem
Maria Beatriz Pereira da Silva
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal, Curso de Enfermagem

Resumo: A Diabetes Mellitus configura-se atualmente como um dos principais desafios da saúde pública mundial, em razão do aumento progressivo de sua prevalência e das complicações associadas à doença, que impactam diretamente a qualidade de vida da população e os serviços de saúde. Além do tratamento medicamentoso, o controle da doença exige mudanças no estilo de vida. Nesse contexto, o projeto de extensão “Adoçando a Vida” foi desenvolvido com o objetivo de promover ações educativas voltadas ao cliente diabético e sua família, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado e para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado na Unidade Básica de Saúde Santos Dumont, no município de Bacabal – MA. As atividades envolveram visitas domiciliares, oficinas educativas, consultas de enfermagem, ações em saúde e produção de conteúdos informativos nas redes sociais. Observou-se participação ativa da comunidade, ampliação do conhecimento sobre a DM e fortalecimento do vínculo entre universidade, serviço de saúde e população. Conclui-se que as ações extensionistas contribuíram significativamente para a promoção da educação em saúde e o incentivo ao autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Diabetes Mellitus, Extensão Universitária.

Beyond Glycemic Control: Impacts of Educational Actions on the Self-Care of Diabetic Patients in the “Adoçando a Vida” Project

Abstract: Diabetes Mellitus is currently considered one of the main challenges to global public health due to the progressive increase in its prevalence and the complications associated with the disease, which directly impact the population’s quality of life and health services. Besides pharmacological treatment, disease control requires lifestyle changes. In this context, the extension project “Adoçando a Vida” was developed with the objective of promoting educational actions aimed at diabetic patients and their families, contributing to the strengthening of self-care and improvement of participants’ quality of life. This is an experience report with a qualitative approach carried out at the Santos Dumont Basic Health Unit, located in the municipality of Bacabal. The activities involved home visits, educational workshops, nursing consultations, health actions and production of informative content on social media. Active community participation, increased knowledge about DM and strengthening of the relationship between university, health service and population were observed. It is concluded that the extension actions significantly contributed to the promotion of health education and encouragement of self-care.

Keywords: Health Education, Diabetes Mellitus, University Extension.

< eduardacarvalho09@gmail.com >, < carlasousatayna@gmail.com >, < hadassarebecarebeca@gmail.com>, < mariasilva@professorr.uema.br >

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) constitui atualmente um importante desafio para a saúde pública mundial, em razão do crescimento progressivo do número de casos, das complicações associadas à doença e da baixa adesão ao tratamento, fatores que impactam diretamente a qualidade de vida da população e os serviços de saúde. Trata-se de uma condição crônica frequentemente relacionada ao sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade e envelhecimento populacional, além de estar associada ao desenvolvimento de complicações cardiovasculares, neuropáticas e renais (BRASIL, 2013; INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2019).

Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como ferramenta essencial para o fortalecimento da autonomia e das práticas de autocuidado, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Além disso, a atuação da enfermagem possui papel fundamental na orientação dos usuários, acompanhamento clínico e desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos (GONÇALVES; SANTOS; BARBOSA, 2022).

Diante desse cenário, o projeto de extensão “Adoçando a Vida: Educação em Saúde ao Cliente Diabético e Família”, vinculado à Universidade Estadual do Maranhão, Campus Bacabal, foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Santos Dumont, localizada no município de Bacabal, com o objetivo de promover ações de educação em saúde voltadas ao controle do Diabetes Mellitus e fortalecimento do autocuidado entre pacientes diabéticos e seus familiares.

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de visitas domiciliares, oficinas educativas, consultas de enfermagem e ações de promoção da saúde. Assim, objetiva relatar as experiências e os impactos das ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto, destacando as contribuições da educação em saúde para promoção do autocuidado e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

2. Material e Métodos

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das ações extensionistas do projeto “Adoçando a Vida: Educação em Saúde ao Cliente Diabético e Família”, vinculado à Universidade Estadual do Maranhão, Campus Bacabal. As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Santos Dumont, localizada no município de Bacabal, tendo como público-alvo pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus e seus familiares pertencentes à área de abrangência da unidade.

A execução do projeto ocorreu por meio das seguintes etapas metodológicas:

a) Planejamento das ações extensionistas: Inicialmente, foram realizadas reuniões entre a equipe executora, professora orientadora e equipe multiprofissional da unidade de

< eduardacarvalho09@gmail.com >, < carlasousatayna@gmail.com >, < hadassarebecarebeca@gmail.com>, < mariasilva@professorr.uema.br >

saúde, com o objetivo de organizar o cronograma das atividades, definir estratégias de atuação e estabelecer formas de captação do público-alvo.

b) Capacitação da equipe: Os acadêmicos participantes receberam orientações teóricas acerca do Diabetes Mellitus, educação em saúde e metodologias de abordagem comunitária, visando qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas.

c) Desenvolvimento das ações educativas: Foram realizadas visitas domiciliares, oficinas educativas, rodas de conversa, consultas de enfermagem e ações comunitárias voltadas à promoção da saúde e fortalecimento do autocuidado entre os participantes. Durante as visitas domiciliares, foram realizados cadastramento e rastreamento dos pacientes diabéticos, aferição da pressão arterial, aplicação de questionários e orientações relacionadas à alimentação saudável, adesão ao tratamento, prevenção de complicações e importância do acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde. As oficinas educativas abordaram temáticas relacionadas ao controle glicêmico, hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física, qualidade de vida e prevenção de complicações do Diabetes Mellitus, buscando incentivar a participação ativa dos usuários no cuidado com a própria saúde.

d) Utilização das redes sociais como ferramenta educativa: Além das atividades presenciais, utilizou-se a rede social Instagram como ferramenta complementar de educação em saúde, por meio da divulgação de conteúdos informativos relacionados ao Diabetes Mellitus, visando ampliar o acesso às informações e fortalecer a comunicação entre equipe e comunidade.\n\nOs dados apresentados neste estudo foram obtidos por meio da observação das atividades realizadas, registros das ações extensionistas e participação dos usuários durante o desenvolvimento do projeto.

3. Resultados

As ações desenvolvidas pelo projeto “Adoçando a Vida” possibilitaram maior aproximação entre universidade, serviço de saúde e comunidade, fortalecendo as práticas de educação em saúde voltadas aos pacientes com Diabetes Mellitus e seus familiares. Durante a execução das atividades, observou-se participação ativa da população nas oficinas educativas, rodas de conversa e consultas de enfermagem, evidenciando interesse dos participantes em compreender melhor a doença e desenvolver práticas de autocuidado.

Figura 1 – Roda de conversa



Fonte: Acervo do projeto (2026)

< eduardacarvalho09@gmail.com >, < carlasousatayna@gmail.com >, < hadassarebecarebeca@gmail.com>, < mariasilva@professorr.uema.br >

As oficinas educativas proporcionaram espaços de troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, possibilitando discussões acerca da alimentação saudável, prática de atividade física, prevenção de complicações e importância do controle glicêmico.

As consultas de enfermagem realizadas na unidade de saúde também contribuíram para acompanhamento individualizado dos participantes, permitindo orientações específicas relacionadas ao controle glicêmico, adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Figuras 2 e 3 – Consulta de Enfermagem



Fonte: Acervo do projeto (2026)

Os resultados observados corroboram estudos que apontam a educação em saúde como ferramenta essencial para promoção da qualidade de vida e prevenção de complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus. Além disso, as ações extensionistas desenvolvidas demonstraram relevância social ao fortalecer a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para formação acadêmica mais humanizada e comprometida com as necessidades da população.

4. Discussão

As ações educativas realizadas favoreceram maior compreensão dos participantes acerca do Diabetes Mellitus e da importância do autocuidado. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2022), a educação em saúde constitui uma das principais estratégias para prevenção de complicações e fortalecimento da adesão ao tratamento.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou as ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto “Adoçando a Vida”, voltadas à promoção da educação em saúde e ao fortalecimento do autocuidado entre pacientes com Diabetes Mellitus e seus familiares atendidos na Unidade Básica de Saúde Santos Dumont, no município de Bacabal. Os resultados

< eduardacarvalho09@gmail.com >, < carlasousatayna@gmail.com >, < hadassarebecarebeca@gmail.com>, < mariasilva@professorr.uema.br >

observados demonstraram participação ativa da comunidade nas atividades propostas, fortalecimento do vínculo entre equipe e usuários, além da ampliação do acesso às informações relacionadas ao Diabetes Mellitus e às práticas de autocuidado.

As ações educativas contribuíram para maior conscientização acerca da importância do controle glicêmico, alimentação saudável, prática de atividade física e adesão ao tratamento.

Além dos impactos junto à comunidade, o projeto também contribuiu para formação acadêmica dos estudantes envolvidos, favorecendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo uma atuação mais humanizada e comprometida com as necessidades da população.

Como limitação, destaca-se o tempo reduzido de acompanhamento dos participantes e o número limitado de usuários acompanhados presencialmente durante as ações do projeto.

Referências

ALMEIDA, Sérgio Aguinaldo de et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 28, n. 1, p. 142-146, 2013. Disponível em: SciELO. Acesso em: 05 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Acesso em: 05 maio 2026.

CUBAS, Márcia Regina et al. Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos. Fisioterapia em Movimento, v. 26, n. 3, p. 647-655, 2013. Disponível em: SciELO. Acesso em: 05 maio 2026.

DUARTE, M. R. et al. Análise do comportamento de autocuidado de homens diagnosticados com diabetes mellitus tipo II. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, v. 5, n. 2, p. 41-50, 2013. Disponível em: Periódicos UTFPR. Acesso em: 05 maio 2026.

FECHIO, J. J.; MALERBI, F. E. K. Adesão a um programa de atividade física em adultos portadores de diabetes. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, v. 48, n. 2, p. 267-275, 2004. Disponível em: SciELO. Acesso em: 05 maio 2026.

MACHADO, M. F. A. S.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde: o olhar da equipe de saúde da família e a participação do usuário. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 17, n. 2, 2009. Disponível em: SciELO. Acesso em: 05 maio 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: SBD, 2019. Disponível em: Sociedade Brasileira de Diabetes. Acesso em: 05 maio 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global report on diabetes. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: World Health Organization. Acesso em: 05 maio 2026.

< eduardacarvalho09@gmail.com >, < carlasousatayna@gmail.com >, < hadassarebecarebeca@gmail.com>, < mariasilva@professorr.uema.br >